

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA E. OREM: RELATO EXPERIÊNCIA DE UMA APLICABILIDADE PRÁTICA

Relatoria: BRUNA CRISTINA DE ARAUJO LIMA

Brenda Mayara Mendes Barbosa

César Guimarães Damasceno

Autores:

Lana Quele Pereira da Silva

Mariana Pereira Gama

Talita Cláudia Sá da Silva

Alana Mirelle Coelho Leite

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem enquanto ciência tem o humano como "objeto" de trabalho, onde este em situações de vulnerabilidade carece de assistência para restabelecimento dos padrões fisiológicos e qualidade de vida. Assim, as teorias de enfermagem são cruciais para atuação em ensino, pesquisa e assistência; na Teoria do Déficit do Autocuidado de Enfermagem- TDAE de Dorothea Orem descreve o autocuidado, frisando fatores que afetem sua execução. Objetivo: Avaliar a eficácia da TDAE assim como sua utilidade no hospital, de forma a promover a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE. Método: Relato de experiência baseado num estudo de campo Exploratório descritivo, com campo de estudo o hospital universitário de Petrolina- PE, Clínica Médica, num período de 05 dias do mês de abril de 2017. Com sujeitos: a equipe de Enfermagem da instituição, acadêmicos e docente de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, 09 pacientes e acompanhantes; com dados coletados por fontes secundárias, através dos prontuários e literatura existente, análise holística, empregando a TDAE, segundo seus critérios de divisão; devido preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A TDAE busca uma prática que vise à manutenção e controle da saúde, considerando os aspectos biopsicossociais do indivíduo centrados numa tríade de Teorias: do autocuidado - descreve a ação do autocuidado; do déficit do autocuidado - incapacidade do indivíduo de desempenhar o autocuidado; dos Sistemas de Enfermagem composta pelos sistemas: totalmente e parcialmente compensatórios e o sistema de apoio-educação. Onde se identificou que dos 09 clientes, 07 encaixavam-se na do autocuidado; 01 no déficit do autocuidado; 07 no sistemas apoio educação; 04 no parcialmente compensatório e 01 no totalmente compensatório. Considerações finais: Verificou-se que a TDAE é eficaz quando utilizada como base no ensino e na prática assistencial efetivando a integralidade e sistematização do cuidado, visando recuperar e manter a saúde e autonomia do cliente, conscientizando-o da importância do autocuidado, por da via educacional e/ou prestação de serviços.